



EMPREGABILIDADE DOS ESTUDANTES ESEL

GRADUADOS EM 2016-2017

Realização:

Carla Paiva

Disponibilização de dados:

Núcleo de Apoio Informático

Coordenação:

Alexandra Tavares de Moura



1. Introdução e Enquadramento

O estudo da Empregabilidade assume a sua competência enquanto indicador do nível de ajustamento entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho, existindo assim o compromisso de monitorizar anualmente a inserção dos diplomados em enfermagem no mercado de trabalho.

Esta monitorização é feita através da recolha e divulgação da informação sobre o emprego dos diplomados, realizada por inquérito, pretendendo-se identificar os tempos de espera de emprego, as taxas e os perfis de emprego, a natureza dos vínculos laborais, bem como outros parâmetros relacionados com a satisfação profissional e ainda o grau de satisfação com a formação obtida na ESEL. É neste quadro que a ESEL tem vindo a desenvolver o processo de monitorização da empregabilidade dos seus diplomados.

Com o objetivo de avaliar a inserção e situação profissional dos recém-licenciados pertencentes ao ano letivo 2016-2017, do Curso de Licenciatura em Enfermagem, foram inquiridos cento e noventa e três (193) diplomados num universo de duzentos e cinquenta e sete (257), correspondendo a amostra de 75%.

A recolha dos dados foi realizada telefonicamente por cinco (5) funcionárias da Direção de Serviços Académicos (DSA), entre os dias dezanove (19) e vinte e três (23) de fevereiro de 2018.

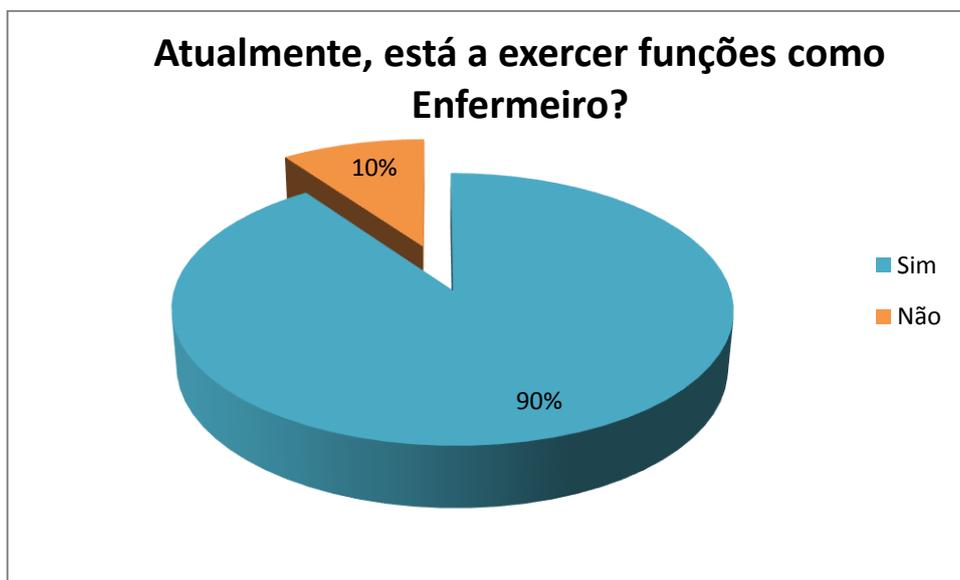
Este inquérito mantém a estrutura do questionário realizado no ano anterior, efetuando-se uma análise dos dados recolhidos, bem como, a análise comparativa dos indicadores obtidos nos anos anteriores. O questionário é constituído por três partes:

- I. Dados da empregabilidade, tempo e forma de colocação no mercado de trabalho, tipo de vínculo laboral e perfil da entidade empregadora;
- II. Nível de satisfação com a Escola e com a formação obtida;
- III. Pretensão de dar continuidade aos estudos através da frequência dos cursos de 2º ciclo disponibilizados pela ESEL.

2. Análise de Respostas ao Inquérito

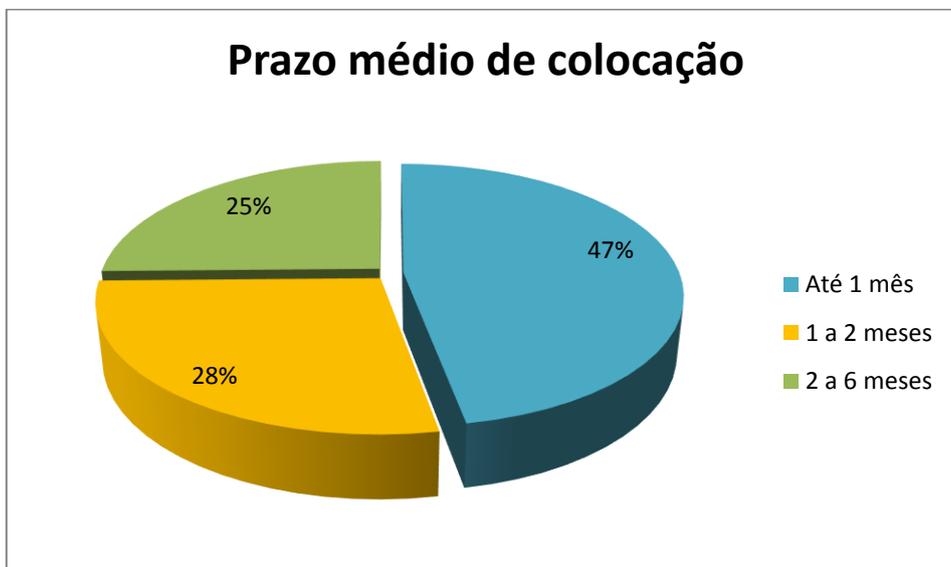
2.1. Dados de Empregabilidade

Dos cento e noventa e três (193) diplomados inquiridos, 90% estão a exercer funções como enfermeiro. Este resultado permite aferir de uma forma global que o estado profissional dos diplomados em enfermagem, é maioritariamente, empregados.

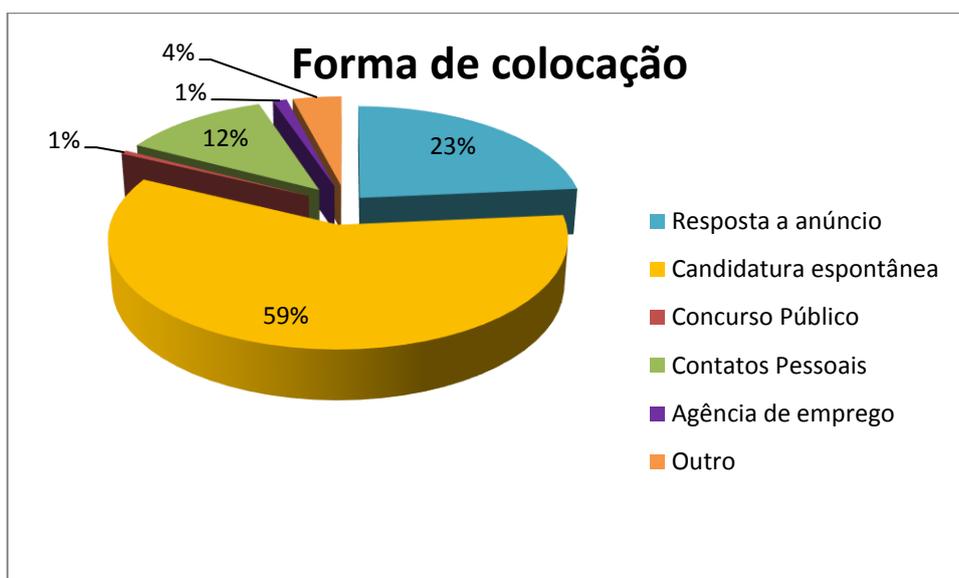


De acordo com os inquiridos que ainda não iniciaram a sua atividade profissional, este facto deve-se a ainda *não ter recebido nenhuma proposta (68%)*.

Constata-se que a maioria dos inquiridos a exercer funções como enfermeiro, obtiveram colocação *até um (1) mês* (47%). De seguida registam-se 28% que foram colocados entre *um (1) e dois (2) meses*, e 25% que foram colocados entre *dois (2) a seis (6) meses* a obter colocação no mercado de trabalho.

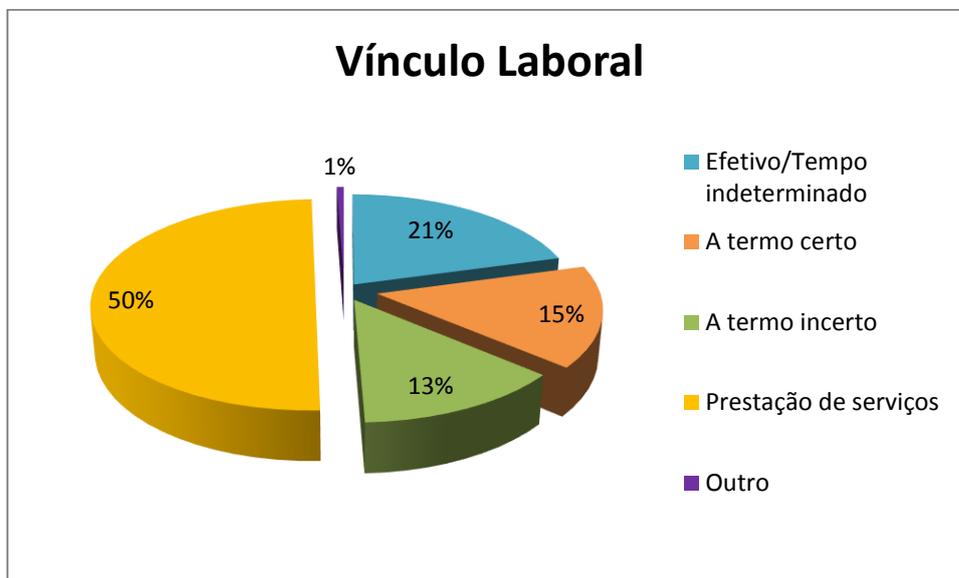


No que concerne à forma de colocação no mercado de trabalho constatou-se que a *candidatura espontânea* (59%) foi a mais identificada, seguindo-se *resposta a anúncio* (23%) e o recurso a *contactos pessoais* (12%).



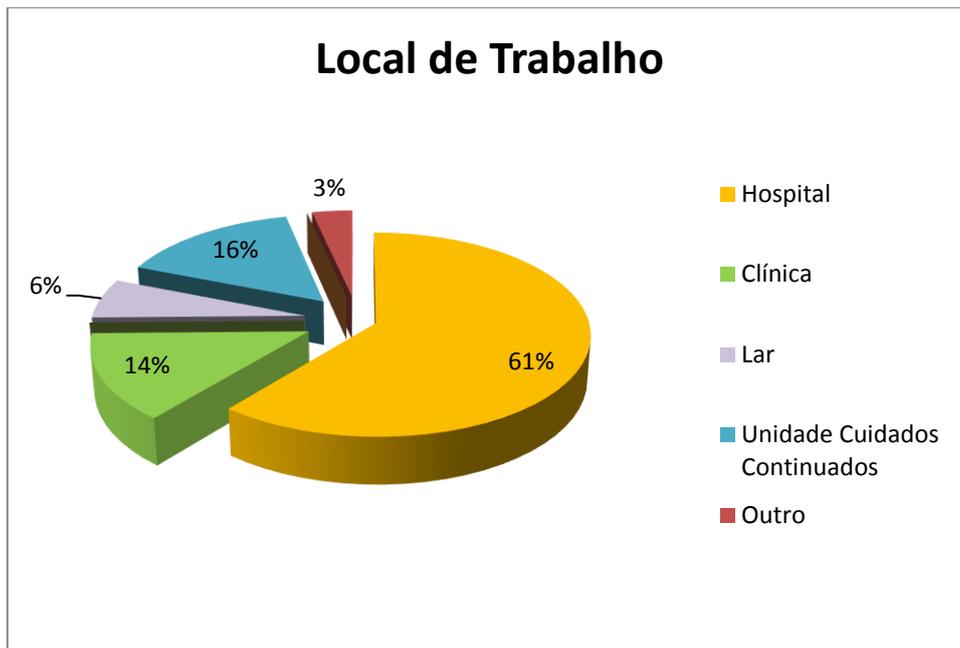
A *prestação de serviços* (50%) é o vínculo contratual mais identificado nos diplomados inquiridos, facto que demonstra vulnerabilidade contratual nesta classe de profissionais, seguindo-se o *contrato a tempo indeterminado* (21%) e o *contrato a termo certo* com (15%), que se caracteriza por ter uma duração prevista.

Desta forma, verificam-se fragilidades nas relações contratuais oferecidas aos recém-licenciados, assinalando-se, contudo, alguma normalidade nesta situação, uma vez que os diplomados acabam de terminar o curso, sendo esta a sua primeira experiência profissional.

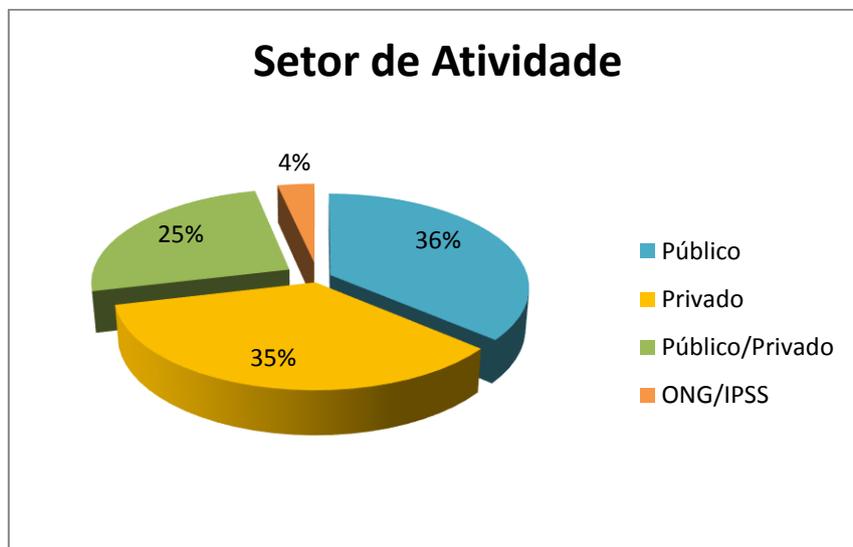


A esmagadora maioria dos recém-licenciados empregados exercem funções a *tempo inteiro* (94%), enquanto que apenas (6%) estão a trabalhar a tempo parcial.

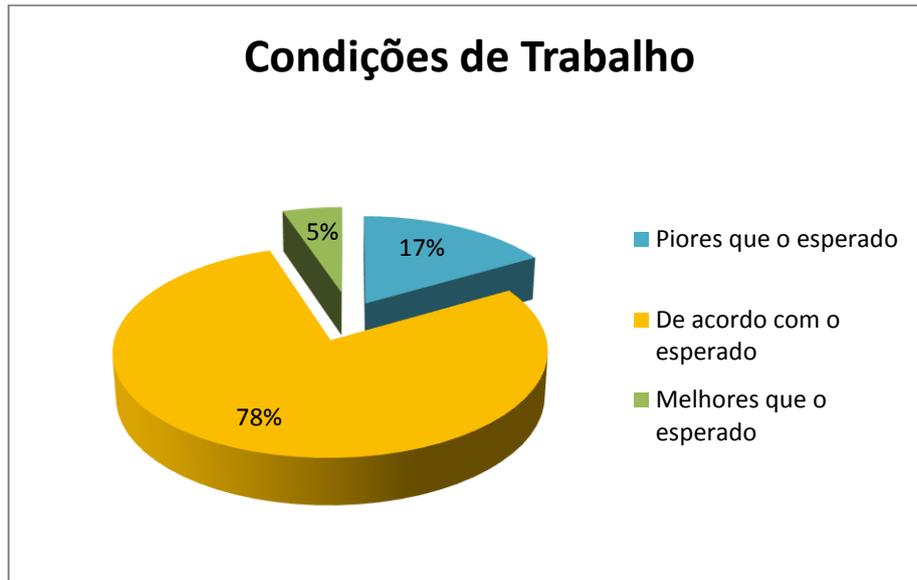
No que diz respeito ao local onde desempenham as suas funções, constata-se que a maioria dos inquiridos desempenha funções em *Hospital* (61%), seguindo-se as *Unidades de Cuidados Continuados* (16%) e em *Clínica* com (14%) das respostas.



Distribuem-se por entidade empregadora da seguinte forma: setor *público* (36%); setor *privado* (35%) e as parcerias *público-privadas* (25%). Regista-se que o setor público está representado maioritariamente pelos hospitais e o setor privado pelas clínicas e unidades de cuidados continuados.



Relativamente ao grau de satisfação com as condições de trabalho (retribuição, tipo de vínculo e local) a maioria dos recém-licenciados classificou esta questão, como sendo *de acordo com o esperado* (78%). Por sua vez, a insatisfação que alguns enfermeiros demonstram relativamente ao conjunto das condições de trabalho (17%) está muitas vezes relacionado como sistema de compensações insatisfatório.



A esmagadora maioria dos inquiridos (97%) voltaria a escolher o Curso de Licenciatura em Enfermagem, sendo que apenas (3%) respondeu de forma negativa à questão.



2.2. Satisfação com a ESEL

No que se refere à questão “voltaria a escolher a ESEL” verifica-se que 86% dos inquiridos voltariam a escolher a ESEL.



Questionados sobre “qual o grau de satisfação com a formação obtida na ESEL”, obteve-se uma avaliação geral positiva, sendo que 74% diz-se *satisfeito* e 19% *muito satisfeito*, tendo apenas 7% declarado estar *pouco satisfeito*.



Da análise das respostas obtidas à questão “recomendaria a ESEL” regista-se o agrado com a Escola e a formação académica adquirida, uma vez que a esmagadora maioria dos inquiridos (93%) recomendaria a ESEL.



2.3. Continuação de Estudos

Na terceira parte do questionário, os recém-licenciados foram questionados sobre a intenção em dar continuidade aos estudos através da frequência de um curso de Pós-licenciatura ou Mestrado.

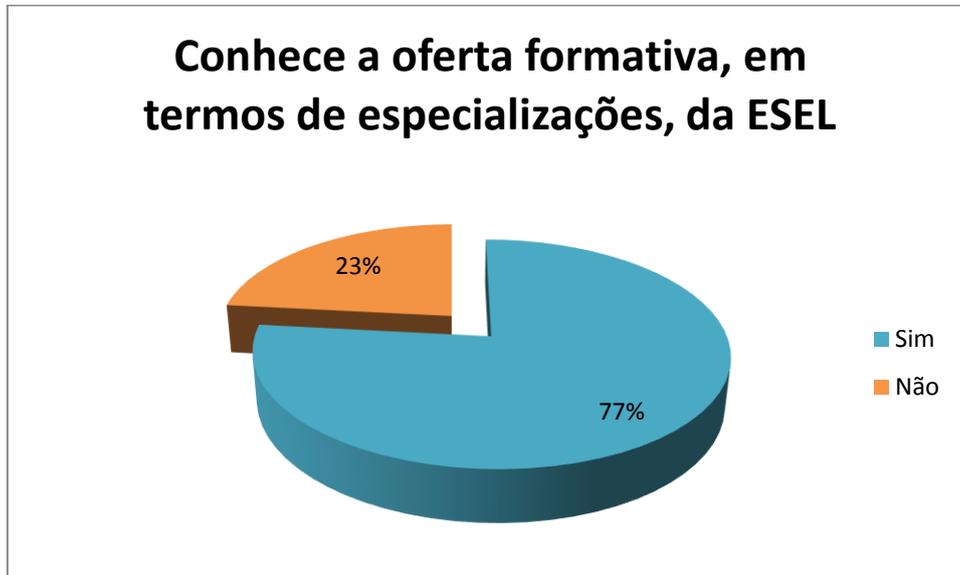
Constatou-se que 47% dos inquiridos afirma estar interessado, *mas não antes de 2 anos*, seguindo-se aqueles que o pretendem fazer *nos próximos 2 anos* (39%). Apenas 11% dos inquiridos não sabe se irá dar continuidade à sua formação académica, respondendo que *depende das oportunidades profissionais*.



Relativamente às respostas obtidas à questão “ao realizar formação avançada, pondera escolher novamente a ESEL”, verifica-se que a maioria (73%) dos diplomados inquiridos considera a realização de formação pós-graduada na ESEL.



Avaliou-se igualmente o grau de conhecimento sobre a oferta formativa correspondente ao 2º ciclo de estudos disponibilizada pela ESEL, registando-se que (77%) da amostra afirma ter conhecimento da oferta formativa em termos de especializações, conforme gráfico abaixo.



Por último, questionados se “*gostaria de receber mais informações sobre a formação avançada na ESEL*”, salienta-se que 69% da amostra responderam positivamente à questão.



3. Comparação

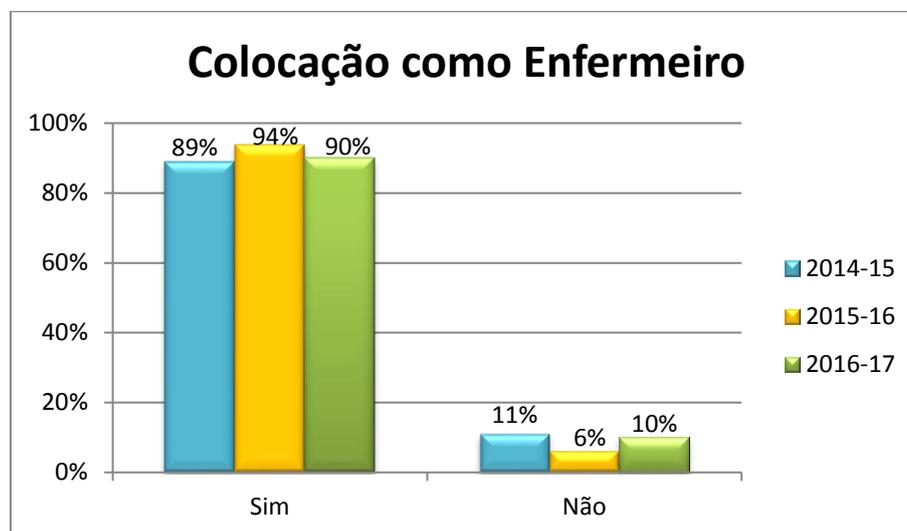
Uma vez que o inquérito mantém a estrutura do questionário anteriormente realizado, permite que seja efetuada uma análise comparativa dos indicadores obtidos nos anos anteriores, com o objetivo de aferir a taxa de empregabilidade, bem como o nível de satisfação com a formação obtida na ESEL.

Assim, é realizada a comparação dos resultados obtidos nos inquéritos realizados nos últimos 3 anos.

3.1. Dados de Empregabilidade

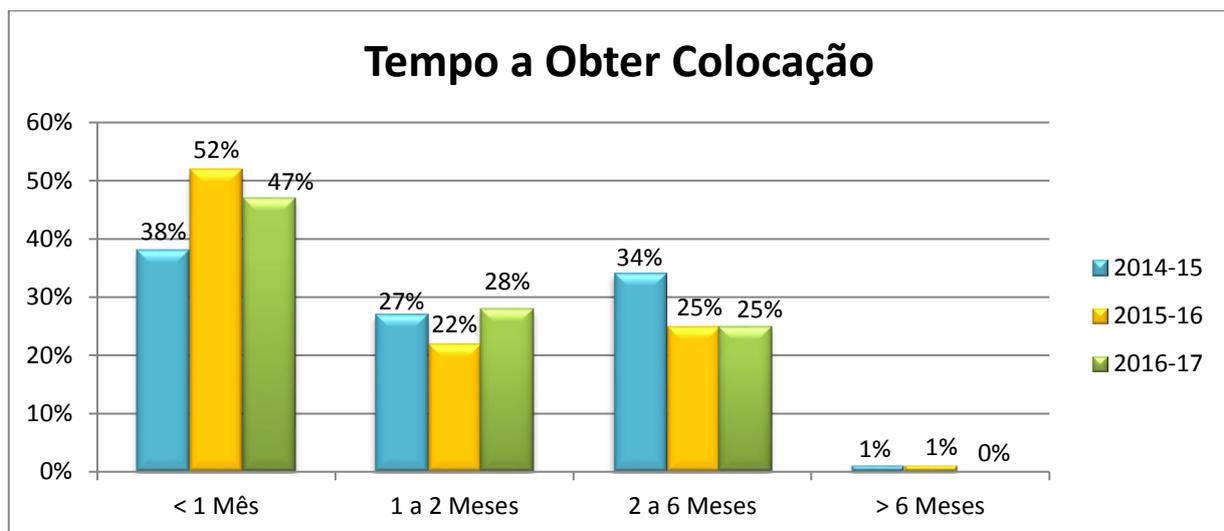
Seguidamente analisam-se os indicadores que permitem conceder informação comparativa sobre a taxa de colocação como Enfermeiro, o tempo para obter colocação, o perfil da entidade empregadora e o tipo de vínculo laboral.

Assim, da análise dos dados obtidos, comparativamente com o ano anterior, verifica-se um decréscimo de (4%) na taxa de colocação dos recém-licenciados, tendo atingindo o valor de (90%).



No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a conclusão do curso de licenciatura, a maioria dos inquiridos, demorou *menos de um mês* (47%). De seguida regista-se um aumento de (6%) em relação ao ano anterior, dos que esperaram *entre 1 a 2 meses*.

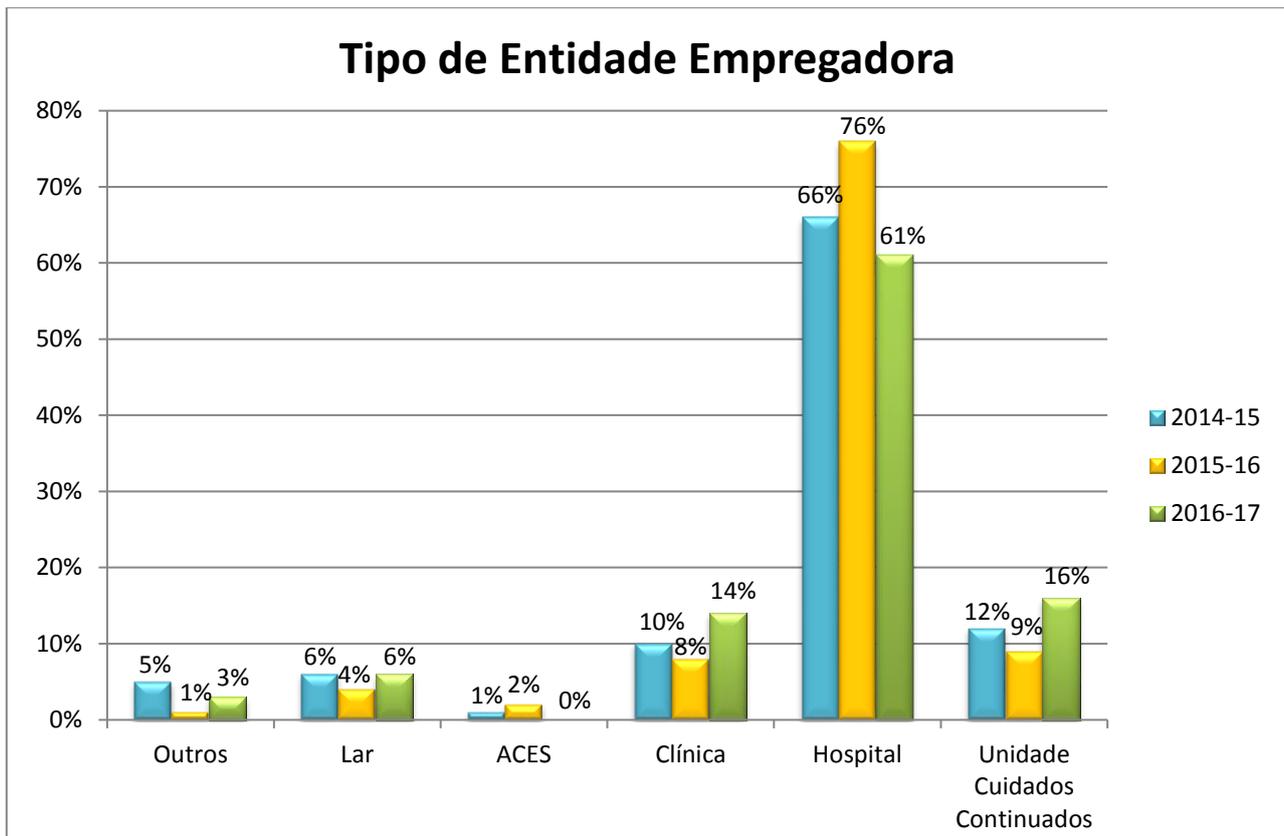
O resultado do indicador “tempo a obter colocação” entre *dois a seis meses* mantém a sua tendência, uma vez que volta a obter o valor 25% (igual valor ao ano anterior).



O *Hospital*, continua a ser o local de trabalho mais identificado pelos recém-licenciados inquiridos, registando-se que são nestes que (61%) da amostra desenvolve a sua atividade profissional.

Contudo, ressalva-se que as *Clínicas* e *Unidades de Cuidados Continuados* apresentam face aos obtidos em 2015/2016, um crescimento na ordem dos (6%) e (7%) respetivamente.

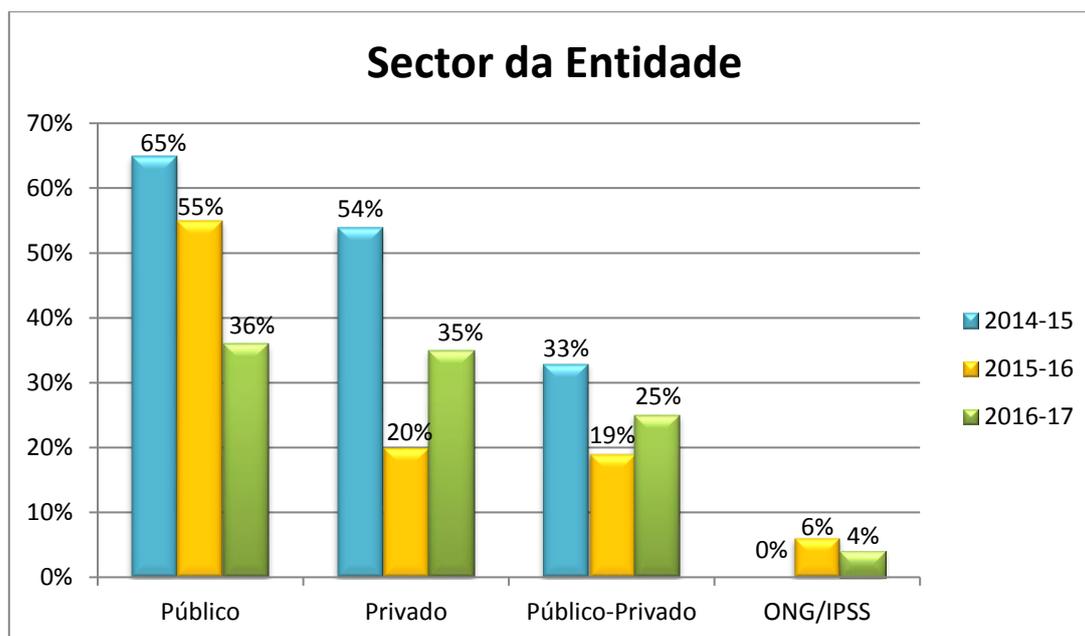
Por sua vez, os *ACES* continuam a ser a entidade empregadora com menor relevância, não apresentando qualquer registo este ano, conforme ilustrado no gráfico seguinte.



Ressalva-se que, o sector da Entidade Empregadora dos recém-licenciados da ESEL tem sofrido alterações de ano para ano. Da aplicação deste estudo, verifica-se que o *setor público* registou nova descida apresentando (36%), tendo registado no ano anterior (55%).

Por outro lado, e comparativamente com o ano anterior, o *setor privado* regista um aumento, de (15%).

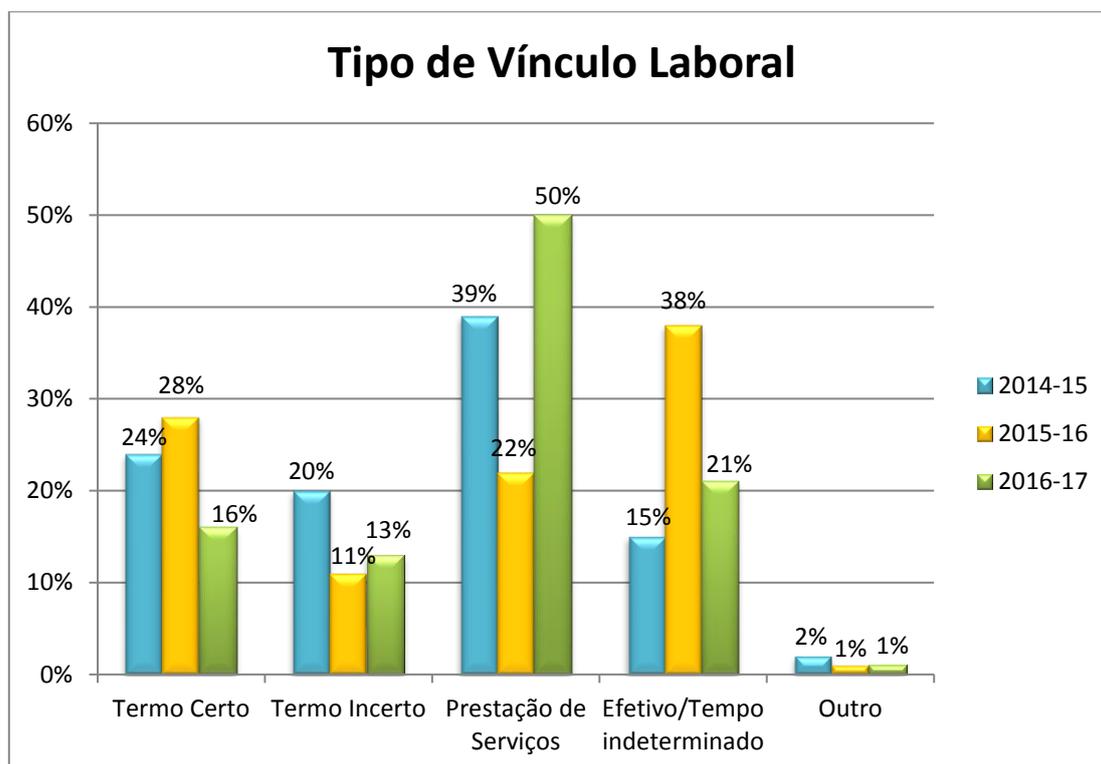
Por sua vez, no *setor público-privado* foi alcançado o valor de (25%), enquanto que em 2015/2016 foram registados (19%), inscrevendo-se assim um aumento de (6%).



Da análise dos dados obtidos relativamente ao tipo de vínculo laboral, regista-se que (50%) da amostra presta atividade em regime de *prestação de serviços*, modalidade que apresenta um crescimento de (28%) face a 2015/2016.

Conforme gráfico abaixo, o vínculo laboral de *efetivo/contrato a tempo indeterminado*, indica um decréscimo de 17% face ao ano anterior, com (21%) de resposta (enquanto que em 2015/16 registou 38%).

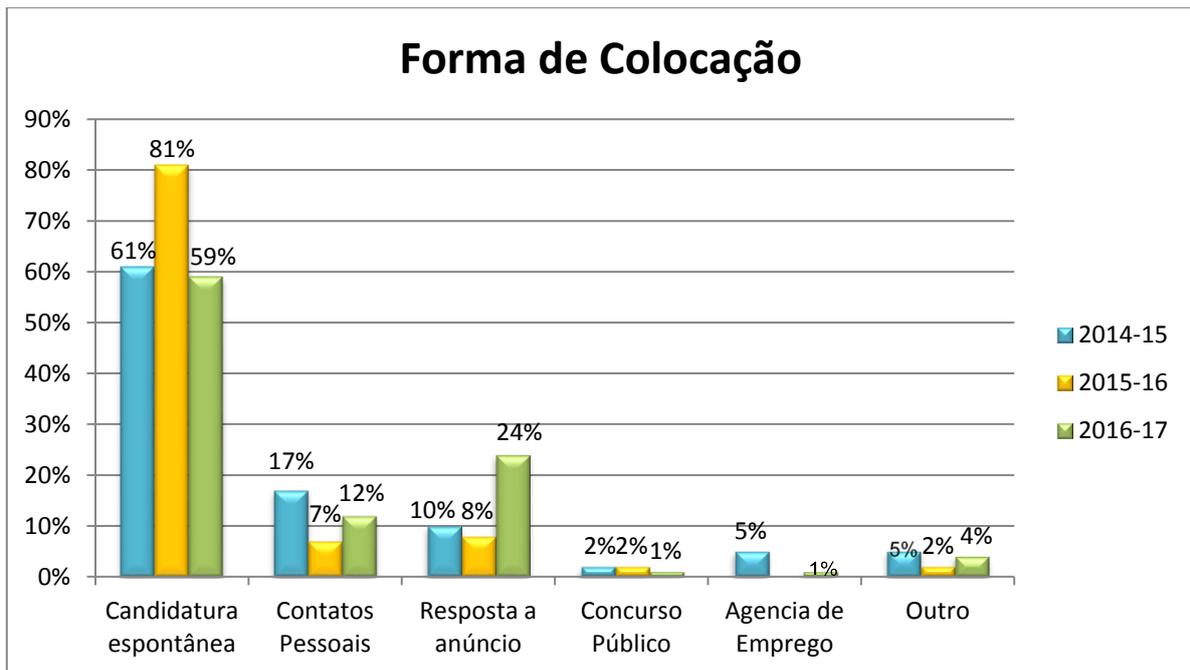
Importa ainda ressaltar, o decréscimo da percentagem de inquiridos com *contrato a termo certo* (16%), uma vez que em 2015/2016 foi registado (28%). Por sua vez, inscreve-se o aumento de (2%) que se verifica no exercício de atividade com *contrato a termo incerto* com registo de (13%).



A *candidatura espontânea* continua a ser a forma de colocação mais evidenciada entre os recém-licenciados inquiridos (59%), pese embora se registre um decréscimo acentuado (22%) face aos resultados obtidos em 2015/2016.

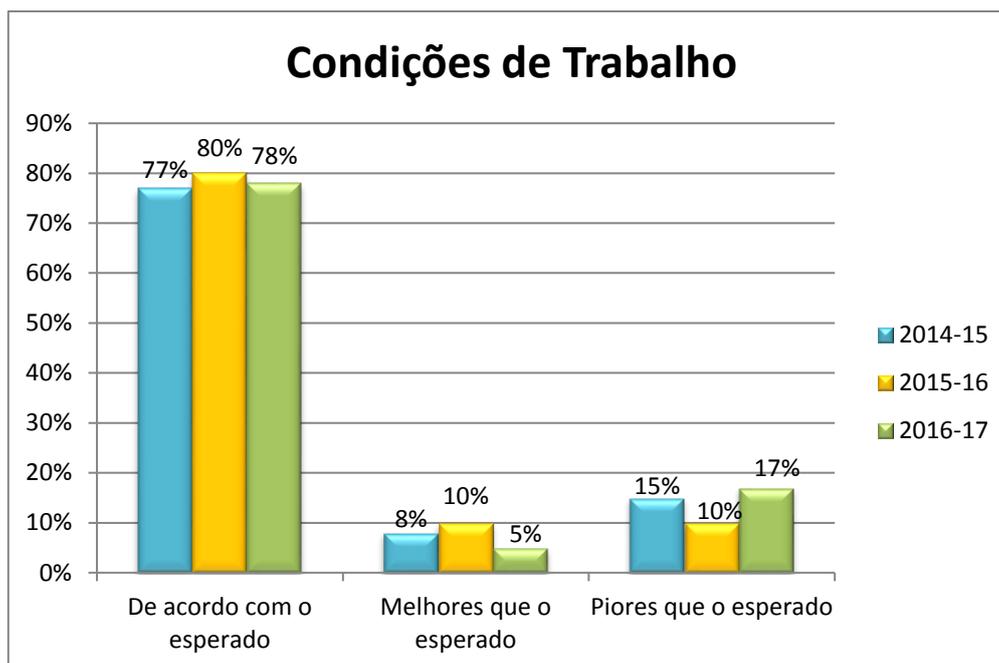
Embora se registre este decréscimo, os resultados obtidos continuam a demonstrar uma atitude proativa na procura de emprego por parte dos recém-licenciados.

Seguidamente apresentam-se as *respostas a anúncio* com (24%) e os *contactos pessoais* com (12%), refletindo estas formas de colocação uma subida, face ao ano anterior, conforme gráfico que se segue.



À semelhança dos anos anteriores, regista-se que a maioria dos recém-licenciados inquiridos, encontra condições de trabalho *de acordo com o esperado* (78%), registando-se, contudo, um diminuição de (2%) face aos resultados registados em 2015/2016.

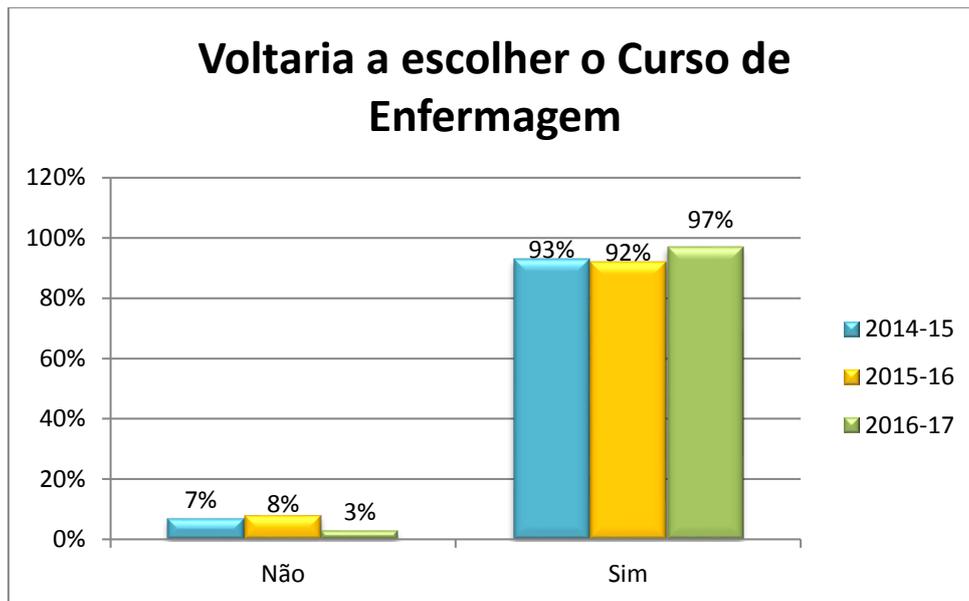
A opção de resposta *pior que o esperado* regista um aumento de (7%) face ao ano anterior, apresentando (17%) de respostas. Por sua vez, a opção de resposta *melhor que o esperado* regista apenas (5%) de respostas e por conseguinte um decréscimo de (5%) face aos dados apurados em 2015/2016.



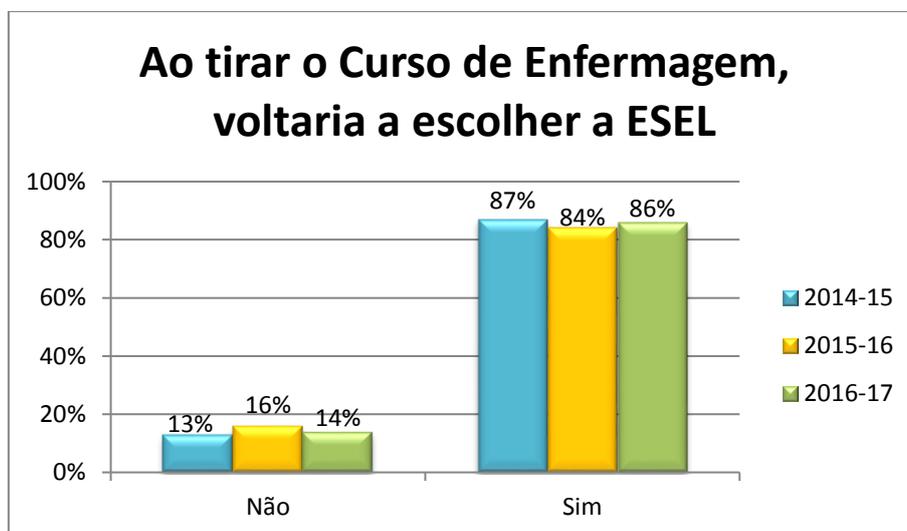
3.2. Satisfação com a ESEL

Este grupo pretende comparar a satisfação dos recém-licenciados inquiridos face ao curso de licenciatura em enfermagem, à instituição e à formação ministrada.

Importa salientar a solidez dos valores registados acima dos 90%, relativamente à questão “*Voltaria a escolher o Curso de Enfermagem*”. Conforme gráfico abaixo, foi registado um aumento de (5%) face aos dados de 2015/2016.

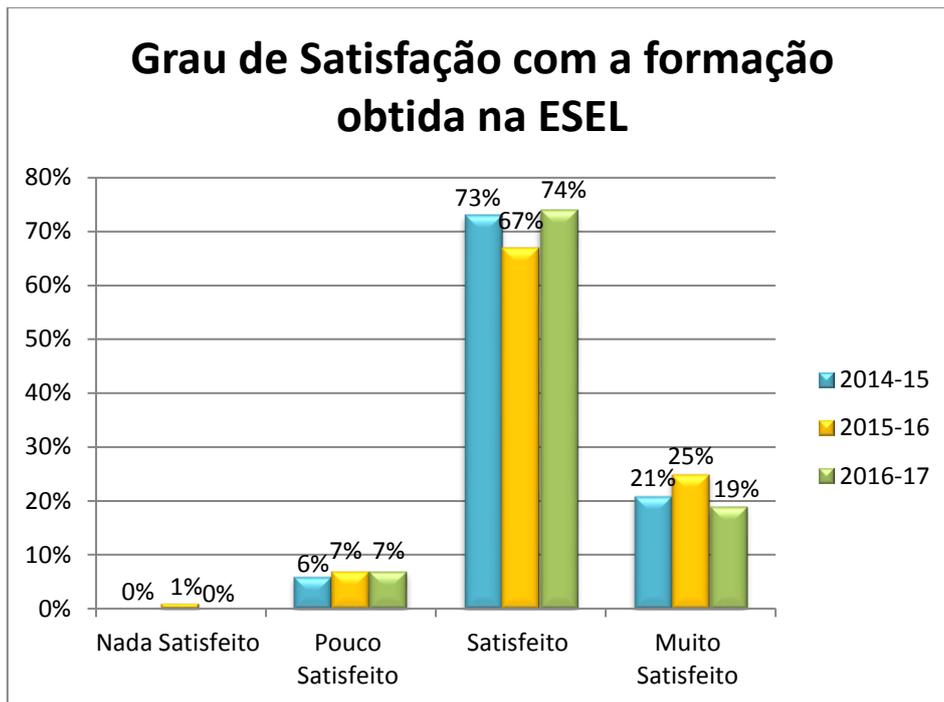


A esmagadora maioria dos inquiridos voltaria a escolher a ESEL, como instituição para realização da formação, apresentado este indicador valores acima dos (80%). Comparativamente ao ano anterior regista-se um crescimento de (2%), abaixo ilustrado.

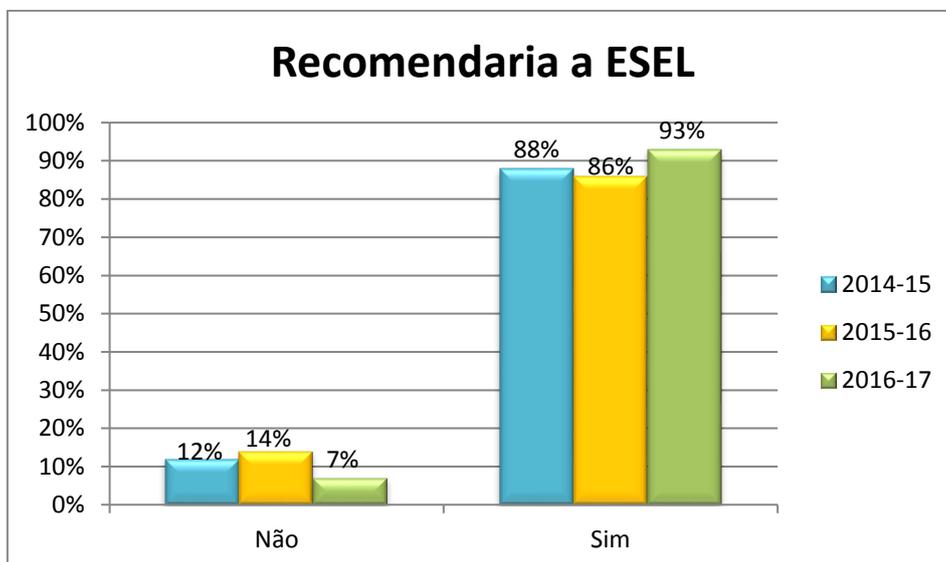


Relativamente ao *Grau de satisfação com a formação obtida na ESEL*, o item de resposta *satisfeito* alcança o valor mais alto com (74%), registando-se um aumento de 7% face aos dados obtidos no ano anterior (após a quebra de 6% verificada comparativamente com 2014/2015).

Por sua vez, regista-se com (19%) aqueles que se encontram *muito satisfeitos*, apresentando, contudo, uma descida de (6%), face aos dados apurados no inquérito realizado no ano anterior.



A taxa de resposta à questão “Recomendaria a ESEL” regista um incremento de 7%, face ao resultado do ano anterior, que tinha registado como resultado positivo (86%) da amostra.



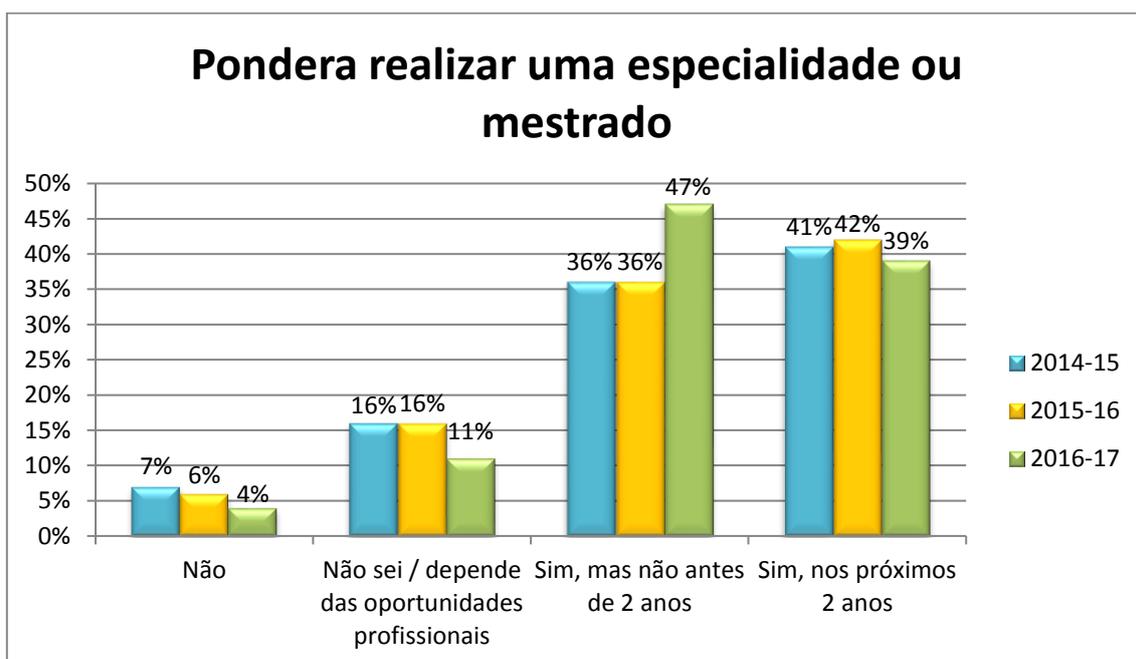
3.3. Continuação de Estudos

Nesta última parte pretende-se aferir a intenção dos recém-licenciados em dar seguimento aos seus estudos.

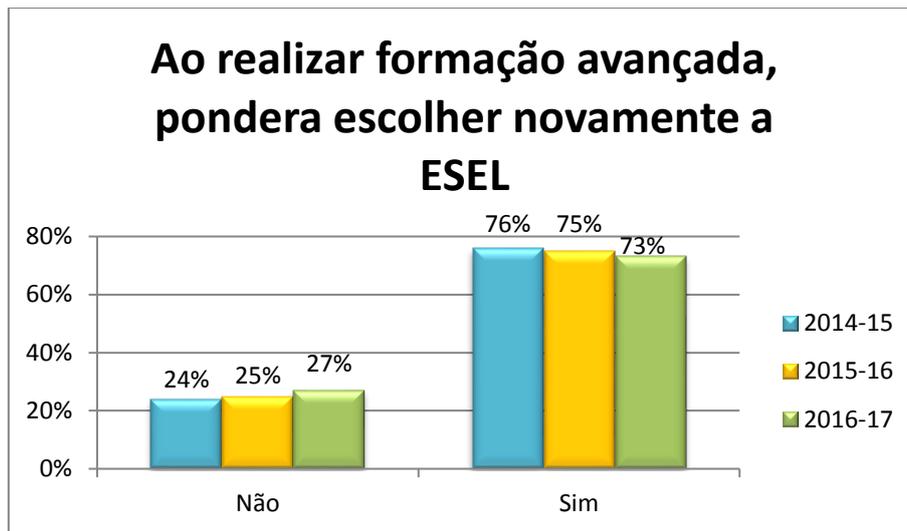
Comparativamente com o ano anterior, verifica-se uma subida significativa no item de resposta *sim mas não antes de 2 anos* (47%), constatando-se assim uma subida de (11%) na intenção de realizar uma especialidade ou mestrado.

O item de resposta *Não sei/ depende das oportunidades profissionais* registou um decréscimo de (5%) dos resultados face ao ano anterior representado por (11%). Importa assim ressaltar que apenas (4%) da amostra não considera efetuar uma especialidade ou mestrado.

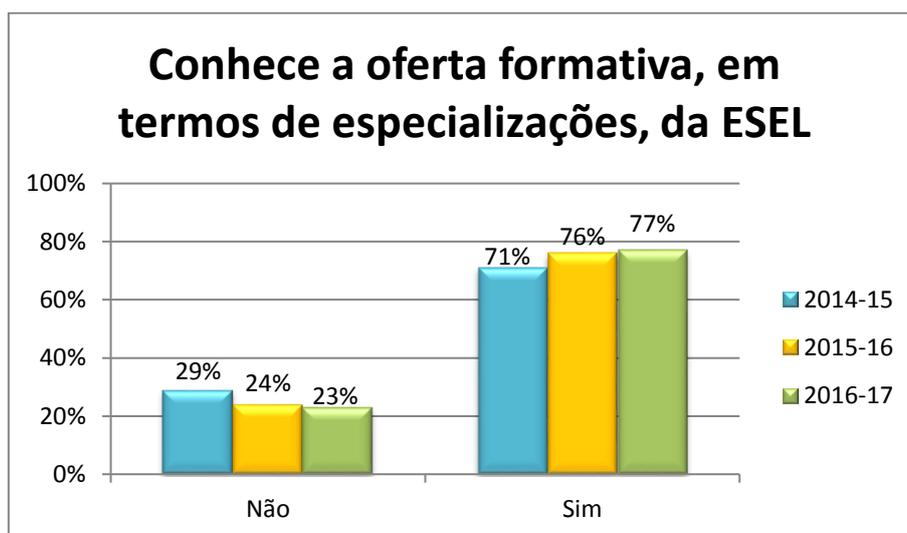
Estes dados permitem considerar que existe cada vez uma maior consciência que o diploma corresponde a uma qualificação mínima para obter sucesso no acesso a uma profissão, mas que é necessário especializar-se numa determinada área, através da realização pós-graduações, mestrados, ou outras formações.



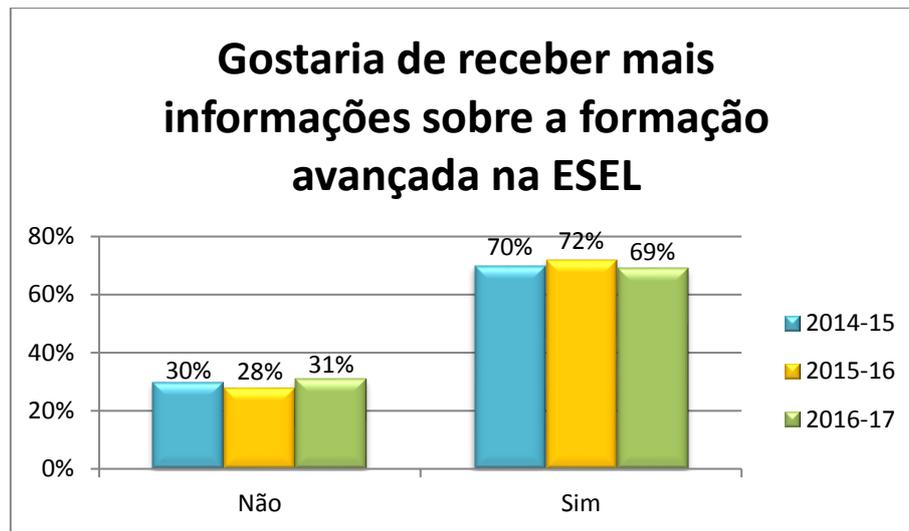
Ao longo dos últimos 3 anos, não se regista qualquer evolução significativa nos valores alcançados no indicador “ao realizar formação avançada, pondera escolher novamente a ESEL”, que alcançou (73%) e em 2015/2016 registou (75%).



Verifica-se que, da amostra dos recém-licenciados inquiridos (77%) afirmam conhecer a oferta formativa da ESEL em termos de cursos de especialização e mestrados. Contudo, este indicador não regista qualquer evolução significativa nos valores alcançados, face ao ano anterior.



Da análise dos dados representados no gráfico abaixo, os diplomados inquiridos mantêm o interesse em receber informações sobre a formação avançada, registando-se, contudo, um decréscimo de 3%, face ao ano anterior.



4. Conclusões

Após análise dos dados recolhidos, apurou-se que da amostra (193) de diplomados inquiridos 90% estão a *exercer funções de enfermeiro*.

Ressalva-se que a maioria dos inquiridos (47%), conseguiu obter colocação no mercado de trabalho em *menos de um mês*, o que nos permite afirmar que tal facto foi alcançado num curto espaço de tempo.

No que diz respeito à forma de colocação mais identificada neste estudo foi a *candidatura espontânea* (59%), seguindo-se a *resposta a anúncio* (23%) e os *contactos pessoais* (12%).

Constata-se que a esmagadora maioria dos recém-licenciados empregados exercem funções a *tempo inteiro* (94%), enquanto que apenas (6%) destes estão a trabalhar a *tempo parcial*.

A prestação de serviços é o vínculo laboral mais registado (50%), resultado que demonstra alguma instabilidade e precariedade do vínculo laboral.

A maioria dos inquiridos desempenha funções em *Hospital* (61%), seguindo-se as *Unidades de Cuidados Continuados* (16%) e em *Clínica* (14%). Estão distribuídos no setor público e setor privado: 36% e 35% respetivamente.

Relativamente ao grau de satisfação com as condições de trabalho (remuneração, tipo de vínculo e local), a maioria dos recém-licenciados inquiridos classificou esta questão, como *de acordo com o esperado* (78%).

A esmagadora maioria dos inquiridos (97%) voltaria a escolher o Curso de Licenciatura em Enfermagem e voltaria a escolher a ESEL (86%) como instituição formadora.

O grau de satisfação com a formação obtida na ESEL obteve uma avaliação geral positiva, com (74%) de inquiridos *Satisfeitos* e (19%) *Muito Satisfeitos*.

Da análise das respostas à questão referente à intenção de prosseguimento de estudos, regista-se que apenas (11%), manifesta essa intenção condicionada às oportunidades profissionais.

No que se refere à intenção de escolherem a ESEL para realização de formação especializada (73%) da amostra respondeu positivamente e a maioria afirmou conhecer a oferta formativa disponibilizada pela ESEL (77%).

Salienta-se de uma forma global o agrado com a Escola e formação académica adquirida, uma vez que a maioria dos inquiridos (93%) recomendaria a ESEL a outras pessoas.

Importa referir que, com a realização do questionário, constatou-se que contrariamente aos anos anteriores, a maior parte dos diplomados desenvolve atualmente a sua atividade profissional em território nacional.

A N E X O

Guia para questionário de empregabilidade

Bom dia, estou a falar com a Sr.Enf. / Sra.Enfa. xxxxxxxx?

O meu nome é xxxx e estou a ligar da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. Estamos a realizar um inquérito sobre empregabilidade e gostaríamos de solicitar a sua colaboração.

É oportuno este momento?

Se Sim, muito obrigado (a)

Se Não, pode indicar-me o período mais indicado para voltarmos a ligar?

I – EMPREGABILIDADE

1) Atualmente, está a exercer funções como Enfermeiro?

Sim

Não (Passa para a questão 9)

Sim (Apenas Protocolo Militar) (Passa para a questão 11)

2) Em média qual foi o prazo para a sua colocação?

Até 1 mês

1 a 2 meses

2 a 6 meses

Superior a 6 meses

3) Qual foi a forma de colocação?

Resposta a anúncio

Candidatura espontânea

Concurso Público

Contatos Pessoais

Agência de emprego

Outra

Especificar _____

4) Tipo de contratação?

Efetivo/Tempo indeterminado

A termo certo

A termo incerto

Prestação de serviços

Outros

Especificar _____

5) Qual a duração do tempo de trabalho?

Tempo inteiro

Tempo parcial

6) Onde desenvolve a sua atividade profissional?

Hospital

Clinica

ACES ou unidades funcionais

Lar

Unidade Cuidados Continuados

Realiza formação

Outro

Especificar _____

7) Qual o setor da Entidade Empregadora?

Público

Privado

Público/Privado

ONG/IPSS

8) As condições de trabalho (remuneração/ vínculo/ local) foram:

Piores que o esperado

De acordo com o esperado

Melhores que o esperado

*(Responder a esta pergunta apenas se ainda não iniciou atividade profissional)

9...) Se ainda não iniciou atividade profissional, tal deve-se ao facto de:

Não ter recebido nenhuma proposta

Recebeu propostas mas não lhe agradou a função

Recebeu propostas mas não lhe agradou a remuneração

Recebeu propostas mas não lhe agradou a instituição

Recebeu propostas mas não lhe agradou a localização

Outros

Especificar _____

10) Voltaria a escolher o mesmo curso?

Sim

Não

II – SATISFAÇÃO COM A ESEL

11) Ao tirar o Curso de Enfermagem, voltaria a escolher a ESEL?

Sim

Não

12) Qual o seu grau de satisfação com a formação obtida na ESEL?

Muito Satisfeito

Satisfeito

Pouco Satisfeito

Nada Satisfeito

13) Recomendaria a ESEL?

Sim

Não

III – CONTINUAÇÃO DE ESTUDOS

14) Pondera realizar uma especialidade/mestrado?

Não

Sim, nos próximos 2 anos

Sim, mas não antes de 2 anos

Não sei / depende das oportunidades profissionais

(Responder a esta pergunta apenas se escolheu afirmativamente à questão anterior)

15) Qual das seguintes razões mais influencia a decisão de continuar a estudar?

Aumentar as oportunidades de emprego

Melhorar o meu desempenho profissional

Aumentar as possibilidades de progressão na carreira

Sempre fez parte dos meus projetos continuar a estudar

Outros

Especificar _____

16) Ao realizar formação avançada, pondera escolher novamente a ESEL?

Sim

Não

17) Conhece a oferta formativa, em termos de especializações, da ESEL?

Sim

Não

18) Gostaria de receber mais informações sobre a formação avançada na ESEL?

Sim

Não

Para que possamos divulgar propostas de emprego/ atividades relacionadas com a empregabilidade:

Pode indicar-nos o seu endereço de e-mail pessoal:

O nosso inquérito terminou, resta-nos agradecer o tempo dispensado.